

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: os desafios dos residentes na Unidade São benedito

SOUSA, Maria Oliveira de¹

SILVA, Denis Sousa²

COSTA, Jackelinda Rodrigues³

SOUSA, Amanda Gabrielle Santos⁴

SILVA, Raimundo da Paz⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que proporciona aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente em escola pública de Educação Básica. O PRP foi executado pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Ciências de Bacabal da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com o subprojeto “Educação do campo: Formando o educador e transformando a escola do campo”, na Unidade Escolar São Benedito, localizada no município de São Luís Gonzaga do Maranhão no povoado quilombola Monte Alegre (cerca de 29,6 km da sede).

A vigência do programa é de 18 meses, com carga horária total de 414 horas, dividida em 3 módulos, cada módulo tem duração de 6 meses com carga horária de 138 horas cada. Durante essas 138 horas, são desenvolvidas diversas atividades, que incluem desde a preparação da equipe com estudo de conteúdos da área, a familiarização com a escola, a realização de diagnóstico e observação em sala de aula, até a elaboração de planos de aulas e a regência.

¹Licenciado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: maria.os@discente.ufma.br

²Licenciado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: denis.sousa@discente.ufma.br

³Licenciado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: jackelinda.rodrigues@discente.ufma.br

⁴Licenciado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: gabrielle.amanda@discente.ufma.br

⁵Licenciado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); E-mail: paz.raimundo@discente.ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Esperava-se o cumprimento desses módulos e elaboração de atividades complementares como aulas com metodologia ativa, atividades interdisciplinares, jogos didáticos e oficinas. Foi solicitado pelos professores ajuda com leituras dos alunos, onde seria realizada uma oficina de literatura para incentivar os alunos a terem o hábito da leitura e para proporcionar naquele espaço várias discussões e reflexões, permitindo a troca de conhecimento entre os estudantes.

De acordo com Silva (2022), é importante que os professores estejam preparados para trabalhar com métodos que estejam dentro da realidade do aluno.

A incorporação de metodologias ativas no processo de aprendizagem também se faz pela admissão de que um único método seja capaz de alcançar indistintamente todos os alunos. Assim como são múltiplos os alunos em sua capacidade de aprendizagem e suas potencialidades assim também devem ser os métodos a disposição do professor. O tempo de aprendizagem, as áreas/temas de interesse e outros aspectos diferem do aluno. Quanto mais próxima da realidade do aluno for a metodologia utilizada maior sua possibilidade de ser assimilada e alcançar seu objetivo pedagógico.

Quando os alunos são desafiados a participar ativamente, pensar, interagir, resolver problemas e expressar suas opiniões, a sala de aula se torna um lugar onde o conhecimento é construído de forma dinâmica. Dessa forma, os alunos não apenas aprendem de forma ativa, mas também se tornam participantes ativos na comunidade em que vivem. Ou seja, a educação no campo busca integrar o conhecimento teórico com a prática cotidiana, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para a vida dos alunos, tanto dentro quanto fora da sala de aula.

METODOLOGIA

Na Unidade Escolar São Benedito, foram desenvolvidos os 3 módulos, porém tendo algumas pendências em relação a carga horária. Devido às chuvas intensas e outros fatores na região, não foi possível realizar todas as atividades previstas. Porém desde o início das atividades houveram estudos dirigidos repassados pelo presente trabalho, onde foram priorizadas leituras de matérias relacionadas às áreas de formação e, posteriormente a construção de uma síntese. Em seguida, foi realizada a primeira visita à escola, onde ocorreu diálogos entre os residentes, alunos e todo o corpo escolar, com intuito de conhecer todos da escola e também apresentar a equipe do núcleo do PRP e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) do campus de Bacabal e o subprojeto “ Educação do campo: formando o educador e transformando a escola do campo” através do Programa de Residência Pedagógica.

Entre os dias 24 e 26 de maio de 2023, foi realizado o I JESPPE- I Jornada de Estudo e Pesquisa sobre Políticas Educacionais, na Universidade Federal do Maranhão em São Luís, com duas das discentes, autoras deste trabalho, as quais representaram o corpo estudantil do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A Unidade Escolar São Benedito está localizada na comunidade quilombola Monte Alegre, a instituição foi fundada em 27 de junho de 1997, sendo uma escola pública e atualmente funcionando em dois turnos distintos: matutino e vespertino, atendendo desde as séries iniciais até o ensino fundamental nos anos finais.

Depois do diagnóstico, iniciou-se a observação em sala de aula, sendo necessária para iniciar o período de regência. As observações foram feitas nas séries do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, nas disciplinas que possuem habilitação em ciências agrárias e ciências da natureza e matemática, sendo observadas as aulas de ciências, matemática e geografia. Essas observações foram realizadas para entender melhor como as aulas são conduzidas e como os alunos estão respondendo às prerrogativas do ensino.

A abertura oficial do programa ocorreu no mês de agosto, tendo iniciado com uma mística feita pelos próprios estudantes da escola, destacando a importância da educação no campo. Logo após, os residentes foram apresentados aos professores da escola, pais dos estudantes e a Secretaria de Igualdade Racial do município de São Luís Gonzaga do Maranhão, os quais estiveram presentes no evento. Em continuidade às apresentações, explanou-se sobre o Programa Residência Pedagógica e o subprojeto em questão voltado à escola-campo.

Após a abertura do programa, foi dado seguimento às atividades, iniciando a regência nas turmas do 6º ano ao 9º ano, havendo divisões pelos residentes com base nas disciplinas de matemática e ciências e as respectivas turmas. Contudo, não houve possibilidades para a conclusão sobre o período de regência, apesar do planejamento de algumas atividades já elaboradas que não puderam ser realizadas conforme o previsto. Isso ocorreu, devido às fortes chuvas e a outros fatores locais que impossibilitaram o retorno à escola como já explicado.

É importante conectar a universidade com a escola, pois torna-se uma forma para melhorar o aprendizado e uma preparação para enfrentar os desafios. Muitos autores argumentam que é crucial integrar esses dois aspectos, porque possuem conhecimentos valiosos.

Nóvoa (2009 apud FREITAS et al., 2020, p. 6), defender que:

a formação aconteça no exercício da profissão e que muitas aprendizagens apenas se dão na prática cotidiana da escola. Não há como desenvolver certas habilidades apenas pelo olhar teórico já que, na atuação docente faz-se necessário tomar decisões, resolver problemas imprevisíveis da prática, articular conhecimentos e habilidades para atingir os objetivos propostos.

Pensando nisso, não é possível adquirir certas habilidades apenas através do conhecimento teórico, e que a importância da experiência prática e do desenvolvimento contínuo como essenciais na formação de professores. Isso ressalta a importância de aprender com a partida e estar aberto ao desenvolvimento constante. É isso que a Residência Pedagógica trouxe para nós que precisamos enfrentar desafios e ter persistência para se tornar um(a) educador(a) mais completo.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É muito importante ter a oportunidade de colocar em prática o que se aprende, pela possibilidade de gerar ricas discussões durante a formação inicial, pois o conhecimento está na constante união entre a ação e a reflexão sobre a realidade, como afirmou Freire (2011 apud Jesus, A. N. S. et al., 2015, p. 284). O PRP trouxe a oportunidade de aplicar a teoria na prática vivenciada na Unidade Escolar São Benedito. Entretanto, durante o desenvolvimento das atividades, logo no início, houve a necessidade de interrupção devido ao período chuvoso. As chuvas foram bastante intensas, o que causou preocupações tanto na sede quanto nas comunidades, resultando em vários prejuízos. Na comunidade quilombola Monte Alegre, as estradas ficaram difíceis de percorrer, dificultando o acesso à escola. Uma das pontes que dava acesso à comunidade acabou quebrando, impedindo os residentes de chegarem à escola.

Logo em seguida, iniciou-se o período letivo na Universidade, que ocorre por meio da pedagogia da alternância. Com isso, durante os meses em que os residentes tiveram suas atividades do programa interrompidas devido aos eventos naturais, participamos da I JESPPE, que foi uma experiência muito enriquecedora. Tivemos a chance de conhecer pessoas de diversos cursos e profissionais da área de educação do campo com formações em diferentes áreas e locais. Foi uma oportunidade única para trocar experiências, ampliar nosso conhecimento e estabelecer conexões com outros profissionais e estudantes. Sendo uma experiência muito enriquecedora ao participar do I JESPPE, onde tivemos a oportunidade de expor o banner do projeto, abordando como tema “Curso de Licenciatura em Educação do Campo: A Experiência do Programa Residência Pedagógica na Escola São Benedito”. Durante a exposição, percebemos o quanto é importante a existência desse programa na formação dos professores, pois muitas pessoas ficaram curiosas sobre o curso e o programa, e assim recebendo diversas opiniões e elogios construtivos.

Ao realizarmos o diagnóstico da comunidade e da escola, foram abordadas questões importantes, como o conhecimento das lutas e persistência dos moradores da comunidade para permanência no local. Sendo um desses aspectos históricos importantes, ocorrido em 1979, quando ocorreu a queima das casas. Outro aspecto demarcado importante foi a criação da associação na comunidade em 5 de maio de 1985. A comunidade é marcada por lutas e conquistas, onde continuam lutando até os dias atuais pela recuperação de todos os danos que foram causados, a fim de permanecerem no local. Com cerca de 400 anos de existência, a comunidade quilombola Monte Alegre já viu passar diversas gerações e atualmente abriga cerca de 217 famílias.

Sendo assim, só foi possível darmos continuidade às atividades presenciais na Unidade Escolar São Benedito no mês de junho, mas logo em seguida, a escola entrou no período de férias. Desta forma, foi possível retomar as atividades após este período, porém, devido aos imprevistos mencionados anteriormente, a abertura do programa na escola campo foi adiada para o mês de agosto. Durante os meses de outubro a dezembro, não foi possível retornar à

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

escola campo. Em outubro, até a metade do mês de novembro, os residentes estavam no período universitário e, ao retornarem à escola, iniciou-se o período de provas finais. Em dezembro, a escola entrou em seu período de férias.

O retorno às aulas ocorreu em março de 2024. No entanto, devido às intensas chuvas, não foi possível retornar às atividades após o período de férias. Isso resultou em um atraso na carga horária do programa. Diante disso, os residentes decidiram criar um projeto envolvendo a escola campo e toda a comunidade. Após uma reunião entre discentes e o preceptor, optou-se pela construção de uma horta escolar orgânica como forma de compensar esses atrasos e envolver todos os membros da comunidade escolar em uma atividade educativa e sustentável.

A horta presente no ambiente escolar pode ser considerada um espaço dinâmico e prático, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar e aprender sobre questões relacionadas ao meio ambiente e à alimentação de forma direta. Ao integrar a horta nas atividades pedagógicas, os professores podem abordar temas de educação ambiental e alimentar de maneira contextualizada, relacionando esses assuntos com a realidade dos alunos e o ambiente em que vivem. Isso contribui para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, aproximando-o da vida cotidiana dos estudantes. Partindo disto, em reunião realizada pelos residentes e preceptor, decidiu-se a construção de uma horta orgânica, na mesma reunião. Pensando em “solucionar” uma problemática relatada durante o diagnóstico escolar onde houve a seguinte questão sobre a relação entre a escola e a comunidade: *“A escola mantém-se uma boa relação com a comunidade local, porém há ainda uma certa dificuldade acerca dos pais dos estudantes fazerem-se presentes no espaço escolar.”*. A construção do projeto trará benefícios não apenas para este ambiente escolar, mas também para a vida do estudante e de toda a comunidade escolar e local, fazendo com que tenham hábitos saudáveis. Ao pensar-se em uma melhor forma de execução destas atividades, o ensino por meio de História em Quadrinhos (HQ's) pode ser uma alternativa em que os estudantes se tornem cidadãos críticos no meio social. Com base nisto, podemos afirmar que:

“Os quadrinhos podem ser utilizados na educação como uma ferramenta para a prática educativa. A HQ tem sua própria sedução por apresentar uma sequência lógica de imagens. O sucesso dos quadrinhos está no uso de imagens em situações contextuais que facilitam o entendimento da leitura. A história em quadrinhos explora a linguagem não verbal, complementada pelo uso da linguagem verbal de forma clara e objetiva.”

Com base nestas questões, por meio do site da Embrapa, foi possível realizar um minicurso abordando o tema que desejava-se ser trabalhado, sendo ele, o Projeto da Horta Escolar, o minicurso tendo como tema Gestão de Hortas Pedagógicas, foi possível encontrar materiais didáticos que poderiam ser utilizados dentro dos espaços escolares, podendo iniciar o mesmo com as HQ's e após isto, sendo encaminhada para “Hortas Pedagógicas - Manual prático para instalação”. Estes materiais fazem-se necessários, pois partindo deles, poderá ser criada uma organização do espaço escolar juntamente com seus colaboradores.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos as atividades que conseguimos realizar, buscamos destacar o que torna o programa Residência Pedagógica tão importante para o nosso desenvolvimento como educadores. Mesmo com os desafios encontrados, destacamos que o programa contribuiu significativamente para nossa formação inicial. Além disso, possibilitou a troca de conhecimento entre as áreas de ciências agrárias e ciências da natureza e matemática, por meio da interação dos residentes ao longo do programa.

REFERÊNCIAS

- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.
- JESUS, A. N. S. et al. **Desafios atuais da educação: Reflexões sobre a constante busca da (re) construção da práxis pedagógica no processo de inclusão social de nossos alunos**. XVI Semana da Educação-VI Simpósio de Pesquisa e Pós Graduação em Educação, p. 282-291, 2015.
- SANTOS, Roberto Elísio. **Aplicação da história em quadrinhos**. Rev. Univerciência. Vol.08. nº 22, São Paulo: 2001.
- SILVA, Roselma Souza da. **Processo de Aprendizagem e Metodologias Ativas na Educação no Campo**. Id on Line Rev. Psic., Julho/2022, vol.16, n.61, p. 296-308, ISSN: 1981-1179.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Educação do Campo; Formação do Educador.